Painel da Obsessão

 Autor Milton R Santos

Tema que carece de melhor interpretação, porque as pessoas que leem este tema nas literaturas espiritas, autoajuda, as interpretam, e as colocam somente no nível de fenômenos espirituais.

Mas obsessão é um fenômeno tanto físico como, (talvez até mais) que espiritual, porque ele tem origem no decorrer da vida, enquanto interagimos com familiares e estranhos.

Todos nós temos que prestar atenção nos nossos sentimentos, porque é neles, justamente onde criamos uma obsessão: obsessão essa que pode advir do amor, ou ódio.

O amor quando vai ao extremo. Ele é pavoroso, ele se torna uma obsessão, perseguição, e pode matar, há quem mata por amor, esse é o amor possessivo, quem o tem pensa assim, (eu o amo, portanto ele é meu).

 E o pior, é que na maior parte das vezes convivemos com este tipo de pessoa, porque, não vemos o outro lado do amor. O amor tem faces distintas quando direcionadas, a Deus e santos, família e amigos, e parceiros íntimos.

O ódio é um tanto igual, mas afasta uma pessoa da outra. Persegue a vida do ser odiado, causando prejuízos, e levando a morte. E pensando assim (não tem lugar no mundo para nós dois).

Devemos nos policiar, olhar para dentro de nós, e analisar. Há quanto tempo tenho mágoa, tristeza, raiva, ou até ódio desta pessoa, um ano, dois ou mais, porque ele fez isso ou aquilo que não gostei.

No que me transformei? Pensando bem sou obsessor, pois todos esses anos eu obsedo essa pessoa com meus pensamentos negativos, vingança, minha mágoa nunca acaba, não sei perdoar.

Cuidado! Somos obsessores de nós mesmos, porque criamos o amor e o ódio. E isso não nos dá o direito á posse. Não posso obrigar ninguém a gostar de mim

Não faça de seus amigos, inimigos perseguidos, liberte-se perdoando, libertando, serás libertado, tá escrito, perdoa-os eles não sabem o que fazem.

...............................................................................................................................